

Alunos da rede estadual lideraram no Sudeste

Em relação aos demais estados, o Espírito Santo obteve destaque na prova objetiva do Enem

Os estudantes da rede pública do Estado obtiveram o melhor resultado da região Sudeste na prova objetiva do Exame Nacional Ensino Médio

(Enem) desse ano. A média conseguida pelos alunos nessa parte da avaliação foi de 43,76 pontos.

Na média geral, que engloba as escolas da rede particular, o Espírito Santo também conquistou a primeira colocação, com 50,42. Uma pontuação superior até a da média nacional, que foi de 45,58 pontos. Na prova de reda-

ção, o Estado aparece em segundo lugar na região, com média de 51,45 pontos.

Para o secretário de Estado da Educação, José Eugênio Vieira, esse resultado é mérito do trabalho realizado por professores e alunos.

"Educação é um processo de longo e médio prazo, por isso, depois de dois anos de muito trabalho, os resultados estão começando a aparecer", declarou.

O secretário também comentou sobre a média obtida pelos estudantes da rede pública na prova de redação (45,88), a mais baixa entre as capitais da região.

"Ficamos abaixo, mas bem próximos dos demais estados. Isso mostra que esse é um trabalho contínuo e que não podemos nos acomodar", considerou.

Para o estudante Felipe Borges, 18 anos, que cursa o 3º ano do ensino médio no

Colégio Estadual Maria Ortiz, os resultados foram surpreendentes. "Consegui 74,6 na prova objetiva e 62,5 na redação, um resultado tão bom que nem mesmo eu esperava", disse.

Borges já aproveitou a boa pontuação para se inscrever no Programa Universidade para Todos (Prouni), e vai tentar uma vaga nos cursos de Ciência da Computação e Direito.

"Agora pretendo me esforçar ainda mais para conseguir uma boa pontuação no próximo Enem, já que nosso calendário está atrasado devido às greves, e tentar uma vaga na Ufes", afirmou.

Entre os alunos da rede particular a média foi de 61,5 na prova objetiva e 60,77 na redação. Números altos se comparados às médias nacionais, que foram de 45,58 e 48,95, respectivamente.

Mas quando os dados são cruzados com a rede privada dos demais estados, o Espírito Santo passa a ocupar a última colocação do Sudeste.

A melhor pontuação na prova objetiva ficou com os estudantes de Minas Gerais (64,55), seguidos por São Paulo (64,39) e Rio de Janeiro (62,3).

Estudantes das escolas estaduais se deram bem na prova objetiva.



OS NÚMEROS DO ENEM

ESPÍRITO SANTO

Número de alunos matriculados na 3ª série do ensino médio (Censo Escolar 2003)	43.783
Inscritos no Enem	37.102
Participantes do Enem	27.495
Participantes do Enem e concluintes do ensino médio em 2004	13.910

	MÉDIAS	
	Provas objetivas	Redação
Total da unidade da Federação	50,42	51,45
Concluintes do ensino médio em 2004	49,42	50,91
Concluíram o ensino médio antes de 2004	58,95	58,97
Somente estudaram em escola pública (ensino médio)	43,76	45,88
Somente estudaram em escola privada (ensino médio)	61,50	60,77

PROVAS OBJETIVAS

Nacional	45,58
Espírito Santo	50,42
São Paulo	49,63
Rio de Janeiro	49,13
Minas Gerais	47,62

REDAÇÃO

Nacional	48,95
Rio de Janeiro	53,03
Espírito Santo	51,45
São Paulo	51,33
Minas Gerais	50,31

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

FEZINHA

QUINA

CONCURSO 1384

22 29 33 59 60

Nenhum apostador acertou os números da Quina 1384, que acumulou em R\$ 647.990,00. Na quadra, cada um dos 166 acertadores vai ganhar R\$ 2.187,20. No terno, foram 7.636 ganhadores, que vão receber, cada um, R\$ 63,16.

Brasil apresenta o maior índice de crianças na escola

Brasília – Entre os países da América do Sul, o Brasil é o que apresenta a maior taxa de acesso de crianças ao ensino fundamental. Do total dos brasileiros de sete a 14 anos, 97% freqüentam a escola, superando países como Argentina (93%) e Bolívia (92%). No entanto, cerca de 780 mil crian-

ças que chegaram à 4ª série não sabiam ler.

Os números são do relatório "Situação Mundial da Infância 2005", divulgado ontem pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O documento mostrou que o problema que mais preocu-

pa no Brasil é a pobreza. Das crianças e adolescentes, 45%, ou 27,4 milhões, vivem abaixo da linha da pobreza, com menos de R\$ 4,33 por dia.

A posição do Brasil no ranking do índice de mortalidade de menores de cinco anos piorou. A taxa é de cerca de 35 por mil nascidos vivos.